

POLÍTICA 6

Após ser eleito, o deputado Adjuto Afonso agradeceu aos votos que recebeu e fez um aceno aos parlamentares que foram contrários à sua permanência no cargo. Durante o discurso, ele pregou a independência do Legislativo e disse que a Assembleia Legislativa “não será um puxadinho” do Executivo estadual.

MUNDO 9

CIDADES 4

ESPORTES 11

ECONOMIA 7

CULTURA 10

POLÍCIA 5

BRASIL 8

POLÍTICA 6

Journal of Management Education 35(1) 10-11, 2011
© The Author(s) 2011. Reprints and permissions: sagepub.com/journalsPermissions.nav

Últimas

Dívida do Brasil é 2ª que mais sobe no G20, aponta levantamento

No ranking geral, país aparece em 19º lugar entre economias que mais aumentaram dívidas desde 2023

Quando o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terminar no final deste ano, a dívida pública brasileira terá registrado a segunda maior alta entre os países do G20, atrás apenas da China, segundo levantamento do Farol da Oposição, do Instituto Teotônio Vilela, órgão de estudos e formulação de políticas públicas do PSDB. Desse modo, o Brasil deve encerrar 2026 como o 22º país mais endividado do mundo. A pesquisa foi realizada com base em dados de 2022 a 2025 do FMI (Fundo Monetário Internacional). Estimada em 83,9% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2022, a dívida do país deve encerrar o ano em 96,5%, segundo os números do Fundo.



No ranking geral, país aparece em 19º lugar entre economias que mais aumentaram dívidas desde 2023

Se concretizada a projeção, o salto no período será de 12,6 pontos percentuais, atrás apenas dos 29,6 pontos registrados pela China. O FMI acompanha o desempenho de 187 economias. No ranking geral, o Brasil aparece em 19º lugar entre os países que mais aumentaram suas dívidas desde 2023. A análise aponta que, porém, além do Brasil, apenas Finlândia, Polônia e China são economias de porte “relevante” na lista. “A situação atual só encontra paralelo na explosão observada no segundo mandato de Dilma Rousseff. Apenas em dois anos (2015 e 2016), a dívida bruta brasileira subiu de 61,6% para 77,4% do PIB, conforme o FMI. A consequência foi a maior recessão da história do país”, escreve o Farol da Oposição em nota. “A escalada atual não vai parar por aqui. Para os próximos quatro anos, o FMI projeta alta de mais 9 pontos percentuais na dívida brasileira. A estimativa é de que o endividamento do país suba de 96,5% para 105,5% do PIB”, conclui.

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Editorial

PEC dos agentes de saúde expõe articulação frágil do governo

O Senado Federal aprovou, na terça-feira (14), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde. A medida preocupa o governo por representar um impacto estimado em até R\$ 28 bilhões aos cofres públicos, sem que o texto aprovado apresente qualquer fonte de compensação fiscal. A analista Julliana Lopes avaliou, no Hora H, que a semana anterior à votação foi marcada por intensa articulação – com ligações e reuniões envolvendo a equipe do Ministério da Fazenda e o próprio presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP)

–, mas que essa movimentação “mostrou a sua fragilidade nessa reta final”. Para ela, o episódio evidencia como o governo encerra sua relação com o Legislativo antes do recesso parlamentar de forma negativa. Julliana destacou ainda que, por se tratar de uma pauta popular em ano eleitoral, os parlamentares não estavam dispostos a se expor votando contra uma categoria que demonstrava simpatia ao governo. “Na hora de falar sobre não ter aumento salarial, todas as questões que envolvem a remuneração de categorias, a gente

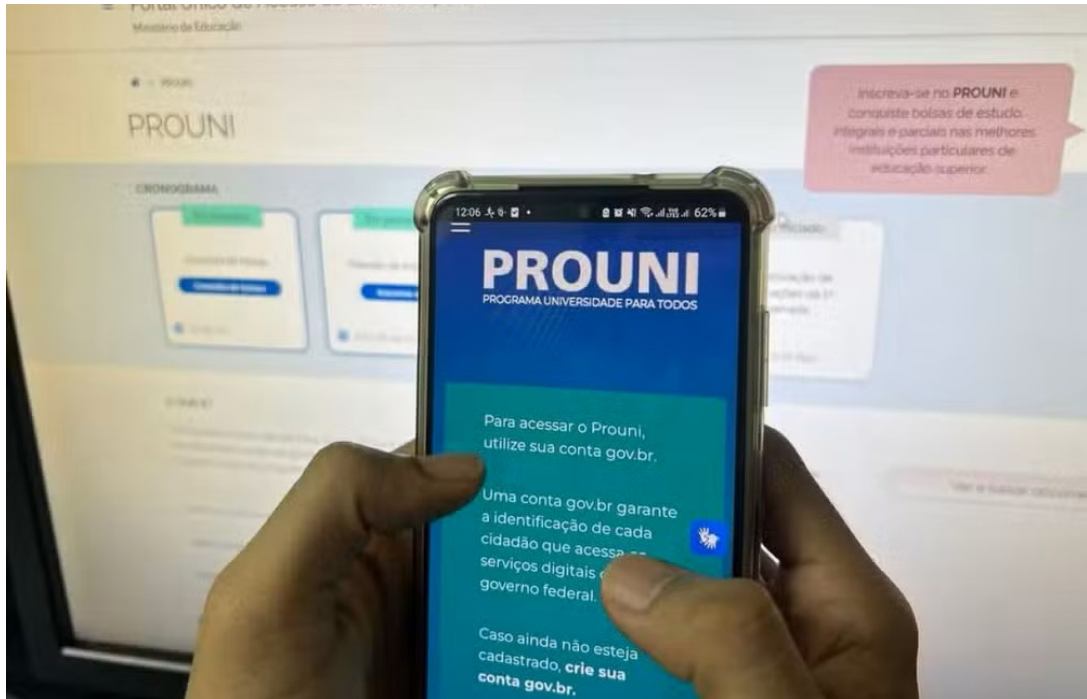
tem um partido dos trabalhadores que não se expõe para se colocar contra”, afirmou a analista. O mesmo padrão, segundo ela, já foi observado em outras votações envolvendo reajustes de categorias no Congresso Nacional. A analista alertou ainda para os possíveis desdobramentos dessa fragilidade em outras pautas paradas no Senado, como a PEC que trata da mudança na jornada de trabalho – o fim da escala 6x1. Segundo Julliana, se a articulação do governo continuar frágil, a votação dessa proposta pode não ocorrer antes do recesso parlamentar. O texto foi aprovado por expressivos 73 votos a 1, demonstrando

amplo apoio dos senadores à proposta, mesmo diante das ressalvas levantadas pelo Ministério da Fazenda. Agora, a PEC está nas mãos do Congresso Nacional para a promulgação, rito esperado após a aprovação de uma proposta desse tipo. **Governo estuda acionar o STF** Na quarta-feira (15), Dario Durigan sinalizou que o governo estuda a possibilidade de acionar o STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar reverter a decisão tomada pelos senadores. A justificativa seria a ausência de espaço fiscal e o risco que a medida representa para as contas públicas. “Seria algo

inconstitucional na avaliação do Ministério da Fazenda”, explicou a repórter. Apesar dos apelos de Durigan diretamente ao presidente do Congresso Nacional para que pautas com impacto fiscal fossem evitadas neste momento, lideranças do governo no Senado liberaram suas bancadas para votar a favor da matéria. Teresa Leitão (PT-PE), nova líder do governo no Senado, chegou a declarar publicamente ser favorável à proposta. A votação revelou, assim, uma contradição entre a postura técnica do Ministério da Fazenda e o comportamento dos parlamentares aliados.

Destaque

VITÓRIA GUIMARÃES/REDE AMAZÔNICA



O resultado da 1ª chamada do Programa Universidade Para Todos (ProUni) do segundo semestre de 2026 foi divulgado nesta quarta-feira (15). Os candidatos podem conferir a relação dos pré-aprovados no site do programa (accessunico.mec.gov.br/prouni). O que é o ProUni? É um programa do Ministério da Educação (MEC) que oferece bolsas de estudo integrais (cobrem 100% da mensalidade) e parciais (50%) em instituições particulares de ensino superior. A edição conta com 471.304 bolsas, sendo 219.725 bolsas integrais e 251.579 bolsas parciais.



Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

A continuação dos 7 a 1

Em plena Copa do Mundo de 2014, num estádio lotado em Belo Horizonte, o Brasil passou pela maior vergonha, ao ver a sua seleção ser humilhada de forma devastadora pela Alemanha, episódio conhecido internacionalmente por apagão, levando 7 a 1 num jogo com 5 gols em apenas 18 minutos. Parecia um aviso. Após esse vexame máximo, seguimos colecionando irritações, tristezas e raivas no decorrer não só das Copas, mas também em competições aqui na América do Sul. O que ocorre em sequência continuam sendo vexames, mesmo sem ser goleada. Jogadores sem alma, sem raça, mas milionários e famosos. Antes não passávamos das quartas de final, agora regredimos e sequer passamos pelas oitavas. Quase ficamos de fora nas eliminatórias, ficando atrás da Argentina, Equador, Colômbia e Uruguai, somente à frente do Paraguai, cuja seleção honrou as cores do seu país, lutando com garra e voltando pra casa com orgulho, de cabeça erguida. Por falar em cabeça erguida, outros povos também receberam as suas seleções em desfile em carro aberto, em vias públicas. Cabo Verde, um pequeno país isolado no Atlântico, com poucos recursos financeiros, com desafios estruturais, escassez de água potável, solos pouco férteis e com dependência energética, com pouco mais de 500 mil habitantes, deu um show de entrega, mesmo não sendo uma seleção estrelada ou milionária. E voltou

nos braços do seu povo. A Noruega, com uma população de aproximadamente 5,6 milhões de habitantes, que nunca ganhou uma Copa e que nunca foi longe nas competições internacionais, neutralizou um Brasil apático e sem vergonha, e voltou para casa com desfile aberto, com jogadores sendo recebidos como heróis. Quanto à seleção brasileira, é bem melhor não escrever tudo o que sentimos no momento. Mas tudo passa pela CBF, uma entidade rica e particular que pelo visto não deve nenhuma explicação à nossa população, envolvida em confusões e com a justiça. Certamente ela está intimamente ligada aos contantes fracassos do futebol brasileiro. Nosso país possui cerca de 213,4 milhões de habitantes, uma das maiores economias do mundo, terras férteis e muitos recursos naturais, e um dos países que mais exportam jogadores para o exterior, onde ficam milionários e sequer se preocupam com aqueles que gastam um dinheiro suado pra comprar uma camisa da seleção. Coisa que nunca fiz, até para não ser confundido com torcedor de político. Além de problemas com planejamento, apesar dos altos valores gastos para bancar as mordomias dos seus integrantes e familiares, contrataram um famoso técnico que certamente já entrou sabendo o que lhe esperava, com renovação de contrato já garantida por cerca para o próximo ciclo, sem nenhuma garantia de conquista.

Mas como conquistar algo com a teimosia na escalação de jogadores em final de carreira, que não conseguem acompanhar o ritmo veloz e pesado que a competição exige? Como ganhar algo com dois laterais que sequer atacam, e um deles improvisado, que não é sequer titular no seu clube? Isso sem falar na produção ofensiva, com vários jogadores falhando terrivelmente na conclusão a gol, “a terminar” na partida do luto, pelo tão perdido Endrick, que talvez seja o novo “Menino Ney” da torcida, e que nos faz lembrar dos velhos tempos de Ronaldo e Romário, que deixariam aquele goleiro da Noruega esparramado no chão. Enquanto isso, envergonhados (se é que existe vergonha), ficaram por lá mesmo e sequer voltaram ao Brasil. Certamente estão curtindo suas férias bem acompanhados, em iates e locais paradisíacos mundo afora, e vários deles sequer têm identificação com o Brasil, por terem saído cedo daqui. O avião voltou vazio, trazendo apenas um lateral improvisado, e um lembrete para quem gasta dinheiro pra torcer por quem não merece a nossa consideração. Por fim, nunca é tarde para sugerir a esses jogadores que se preocupem mais com os loiros do que com as loiras, porque foi justamente um norueguês loiro, forte e alto, com longa cabeleira, andando em campo, que decretou na hora certa mais um capítulo lamentável de uma seleção que não honra o seu povo e as suas cores.

De olho

REPRODUÇÃO/REDE AMAZÔNICA



O Ministério Público Federal (MPF) deu um prazo de dez dias para que a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) e a Caixa Econômica Federal apresentem um cronograma para retomar as obras da Casa da Mulher Brasileira em Manaus, que deve ocorrer em até 45 dias. O prédio foi planejado para reunir serviços de apoio às mulheres vítimas de violência, como delegacia especializada, Defensoria Pública, Ministério Público, Judiciário atendimento psicossocial e medidas protetivas.



Carlos Santiago

Advogado, sociólogo e cientista político

O grupo político de Wilson Lima está menor e já foi derrotado

O grupo político de Wilson Lima (União Brasil), que conduz a pré-candidatura de Roberto Cidade, não é mais o mesmo. Continua competitivo e controlando o Governo do Amazonas e a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado, mas ficou enfraquecido para as eleições de 2026. Em 2022, na sua reeleição, o então governador contava com um grande arco de alianças que envolvia o ex-prefeito David Almeida (Avante), o Partido Liberal, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, a presidência da Câmara Municipal de Manaus, a maioria dos prefeitos e dos deputados estaduais. Hoje, a realidade é bem diferente. Os anúncios das pré-candidaturas de Maria do Carmo (PL) e de David Almeida, além das adesões de deputados e prefeitos ao projeto político de Omar Aziz (PSD), demonstram que as eleições gerais de 2026, embora tenham um número menor de concorrentes, serão mais acirradas, uma vez que os grupos políticos mais fortes estão separados. E quem mais perdeu com essa divisão foi o grupo de Wilson Lima e Roberto Cidade. Mas isso não significa que esse núcleo de poder não esteja trabalhando para

reunir novos aliados e trazer de volta antigos parceiros. Não é à toa que a pré-candidatura do PL ao governo é alvo de notícias sobre uma possível desistência e de manifestações de correligionários que foram e continuam sendo apoiadores das administrações de Wilson Lima e do atual governo estadual. Trata-se de um movimento muito semelhante ao ocorrido quando o Capitão Alberto Neto (PL) teve de recorrer ao ex-presidente Jair Bolsonaro e montar uma composição com o Partido Novo para viabilizar seu nome como candidato à Prefeitura de Manaus, em 2024. Ele conseguiu se viabilizar e até disputou o segundo turno daquela eleição, deixando para trás o candidato apoiado pelo governador Wilson Lima à época, o ex-deputado Roberto Cidade. O Partido Socialista Brasileiro (PSB), comandado há décadas pela família Corrêa, foi a mais nova adesão ao grupo do atual governador Wilson Lima, após ter apoiado a candidatura de José Melo ao governo no segundo turno de 2014. Sem nomes para organizar uma chapa competitiva na disputa pelo parlamento estadual e federal, restou-lhe apenas se manter vinculado à atual

administração estadual. Nas movimentações pré-eleitorais, Omar Aziz tem conseguido diminuir a força do grupo de Roberto Cidade nos principais municípios do interior do Estado. Maria do Carmo se consolida junto ao eleitorado bolsonarista de Manaus; David Almeida conta com o forte apoio da máquina da Prefeitura da capital, da maioria dos vereadores da Câmara Municipal de Manaus e de setores evangélicos. E todos já dividem as “simpatias” dos donos de portais, jornais e blogs de notícias, algo que era muito improvável nos últimos pleitos. Não há como negar a força de quem detém o controle da máquina pública estadual, sobretudo porque Wilson Lima venceu a eleição de 2022 mesmo após escândalos que chegaram ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), da crise da falta de oxigênio durante a pandemia da Covid-19 e de péssimos indicadores nas áreas de educação e saúde. Mas é um fato que o grupo político comandado por Wilson Lima durante sua reeleição já não tem a mesma força. E já foi derrotado na eleição para a Prefeitura de Manaus e em outras importantes cidades do interior do Amazonas em 2024.

Cidades

Vazamento químico é registrado em empresa do Distrito Industrial em Manaus

O odor se espalhou por bairros do entorno e levou à evacuação de um shopping próximo ao local

O vazamento de um produto químico foi registrado na tarde desta quarta-feira (15) na unidade 4 da Innova, empresa localizada no Distrito Industrial, em Manaus. De acordo com a apuração, o gás é o estireno. O odor se espalhou por bairros do entorno e levou à evacuação de um shopping próximo ao local. Até o momento, não há registro de feridos. Moradores de bairros como Raiz, Praça 14 e Cachoeirinha, na Zona Sul de Manaus, relataram sentir o cheiro forte parecido com tinta. O estireno sintético é uma matéria-prima usada na indústria para fabricação de plásticos e borrachas sintéticas. A substância pode irritar os olhos, a pele e as vias respiratórias. Em altas concentrações, a exposição pode afetar o sistema nervoso central e provocar perda de consciência. A Innova, onde ocorreu o vazamento, é uma empresa do setor petroquímico que produz estireno e outros insumos usados como matéria-prima pela indústria de plásticos. Equipes do Corpo de Bombeiros fazem o resfriamento do prédio onde ocorreu o vazamento.

“Senti um forte cheiro de tinta, pedi até para meu amigo verificar se não era na empresa aqui ao lado de casa. Comecei a espirrar”, disse uma funcionária pública moradora do bairro Praça 14 que preferiu não se identificar. Em nota, a empresa confirmou que um dos tanques de monômero de estireno, instalado na Unidade IV, sofreu reação química. De acordo com a Innova, a Brigada de Incêndios da unidade atua no local junto com as equipes do Corpo de Bombeiros e não há registros de vítimas. Foi solicitada uma nota da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), mas não obteve retorno até a última atualização desta reportagem. O espaço segue aberto.

Orientações de saúde
A chefe do Departamento de Química da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Karime Bentes, informou à imprensa que o estireno é um líquido à temperatura ambiente, mas que volatiliza (vira gás) rapidamente. “Ele tem odor forte e adocicado. A exposição ao gás estireno pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta, além de sintomas como dores de cabeça, tontura e fadiga. Em concentrações elevadas, pode levar a náuseas e problemas respiratórios. O recomendado é utilizar a máscara P2, também conhecida como N95.”



Vazamento de produto químico é registrado em empresa do Distrito Industrial em Manaus

REDE DE PROTEÇÃO À PESSOA IDOSA

Parceria entre Defensoria Pública e Fundação Dr. Thomas completa um ano

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM) celebra, neste mês de julho, um ano da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Municipal de Apoio ao Idoso Dr. Thomas (FDT), localizada no bairro Nossa Senhora das Graças, Zona Centro-Sul da capital. A parceria intensificou a proteção integral aos direitos das pessoas idosas institucionalizadas, com o atendimento das demandas jurídicas dos residentes. Atualmente, a instituição abriga 153 residentes com idade igual ou superior a 60 anos, que estão em situação de vulnerabilidade. Em um ano, entre as demandas mais atendidas pela Defensoria está a emissão de segunda via de certidão de nascimento, com 86 atendimentos, seguido de solicitação de saída da instituição, com três atendimentos, uma solicitação de matéria fundiária, uma demanda de consumidor e três demandas relacionadas ao recebimento de benefício. Para o defensor público e coordenador do Núcleo de Atendimento, Proteção e Promoção dos Direitos

da Pessoa Idosa (Nuappi), a parceria promove um atendimento humanizado e individualizado para cada paciente. “A celebração do termo de cooperação entre a DPE e a FDT está conseguindo atingir os seus objetivos: levar atendimento àqueles que não conseguem, pelas mais variadas razões, levar as suas demandas às unidades físicas da Defensoria. Com essa parceria passamos a fazer o atendimento na própria Fundação, ouvindo as pessoas idosas institucionalizadas e coletando todos os documentos necessários para providenciar o acesso à justiça para eles”, destacou.

O acompanhamento feito pela Defensoria também integra visitas à unidade e a realização de escuta ativa com os residentes. Para o psicólogo da Fundação Dr. Thomas, Adriano Lago, a parceria traz diversos benefícios para todos os envolvidos. “É muito importante todo o trabalho executado até aqui, que considera todos os aspectos psicossociais da pessoa idosa. Eu enxergo essa parceria como algo extremamente benéfico, que vem para somar e melhorar nosso atendimento aqui, assim como conseguimos direcionar os casos que precisam do apoio da Defensoria”, disse.



Instituição possui 153 residentes, que contam com o apoio da Defensoria Pública para a orientação e atendimentos de demandas jurídicas

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS

UEA amplia número de vagas para Vestibular e SIS 2026 com novos cursos no interior do AM

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) ampliou o número de vagas para o Vestibular 2026 e o Sistema de Ingresso Seriado (SIS) 2026. A oferta passou de 4.412 para 5.062 vagas em cursos de graduação na capital e no interior do estado. O aumento ocorreu após a inclusão de dois novos cursos de oferta especial: Administração e Pedagogia, destinados aos municípios do interior. As inscrições podem ser feitas até 13 de agosto pela internet. O pagamento da taxa deve ser realizado até 14 de

agosto. Já o pedido de isenção da taxa de inscrição pode ser feito até 24 de julho. Do total de vagas disponíveis, 3.038 são destinadas ao Sistema de Ingresso Seriado (SIS) e 2.024 ao Vestibular. Entre as novidades desta edição está a criação do curso de Medicina Veterinária no Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo. A instituição também vai oferecer o curso de Farmácia em Tefé, Licenciatura em Computação em Iranduba e Letras – Língua Portuguesa e Matemática, voltado à comunidade indígena Belém do

Solimões, em Tabatinga. **Datas das provas**
As provas do SIS serão aplicadas no dia 11 de outubro. O vestibular será dividido em duas etapas: a prova de Conhecimentos Gerais será realizada em 12 de outubro, e a avaliação de Conhecimentos Específicos, junto com a redação, ocorrerá no dia 13 de outubro. Os editais completos, com informações sobre cursos, vagas, cronograma, documentos e critérios de participação, estão disponíveis no site da UEA.



Do total de vagas disponíveis, 3.038 são destinadas ao Sistema de Ingresso Seriado (SIS) e 2.024 ao Vestibular

Cerca de 78% das vítimas de feminicídio no Amazonas tinham mais de 35 anos e 50% dos casos envolveu arma branca

Entre os nove feminicídios registrados até maio, quatro tiveram arma branca como instrumento do crime, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM)

Cerca de 78% das vítimas de feminicídio registradas no Amazonas entre janeiro e maio de 2026 tinham mais de 35 anos, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). Dos nove casos registrados no período, quatro foram cometidos com uso de arma branca, como facas.

Especialistas afirmam que esse tipo de arma aparece com frequência nos casos de feminicídio por estar geralmente disponível no ambiente doméstico e representar uma violência mais próxima da vítima. Elas também alertam para a possível subnotificação de casos e de tentativas de feminicídio.

Entre os nove feminicídios registrados até maio, quatro tiveram arma branca como instrumento do crime, dois ocorreram por meio de agressões físicas e, em outros dois casos, o meio utilizado não foi identificado.

Um dos crimes aconteceu no dia 8 de março, quando se celebra o Dia Internacional da Mulher. A vítima, Roseane Nicolau Canuto, de 39 anos, foi morta a facadas. O marido dela, Hiure Felinto da Silva, de 28 anos, foi preso cerca de uma hora depois e confessou o crime, que, segundo ele, foi



Cerca de 78% das vítimas de feminicídio registradas no Amazonas entre janeiro e maio de 2026 tinham mais de 35 anos

motivado por ciúmes.

Ao todo, as ocorrências foram registradas em Manaus (4), Barcelos (1), Carauari (1), Coari (1), Manaquiri (1) e São Gabriel da Cachoeira (1).

Os dados são baseados em boletins de ocorrência registrados nas delegacias da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM) e em laudos do Instituto Médico Legal (IML).

Crime passou a ter registro específico em 2015

O feminicídio é o assassinato de uma mulher cometido por razões da condição de gênero.

O crime foi incluído no Código Penal brasileiro em 2015, por meio da Lei nº 13.104, que aumentou a punição para casos de violência contra a mulher motivados por gênero.

A partir da criação da lei, os registros passaram a identificar esses casos de forma separada. A série histórica abaixo reúne os feminicídios registrados no Amazonas entre janeiro e maio dos últimos anos.

Feminicídios registrados no Amazonas entre janeiro e maio (2016 a 2026). Levantamento evidencia a variação anual dos casos no estado.

Especialistas alertam para subnotificação

A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Amazonas (OAB-AM), Alessandrine Silva, afirma que o uso de arma branca nos casos de feminicídio mostra uma violência direcionada contra a vítima.

Segundo ela, por ser um objeto de fácil acesso dentro de casa, a faca acaba sendo utilizada como instrumento de agressão em muitos crimes.

“Essa arma branca, a faca, que é doméstica e está ali de

fácil acesso, é também esse objeto que esse violentador vai depositar todo o ódio e violência que ele obtém contra essa mulher. E aí a gente fala da misoginia embutida nessas violências”, afirmou.

A advogada criminalista Natividade Maia também alerta para a subnotificação, principalmente em casos de tentativa de feminicídio.

Segundo ela, como muitas agressões acontecem dentro das próprias casas, familiares, vizinhos ou pessoas próximas podem tentar resolver a situação sem que o caso chegue

às autoridades.

A especialista cita ainda fatores como dependência econômica do agressor, crenças religiosas e falta de alternativas de moradia para mulheres com filhos como dificuldades para romper o ciclo de violência.

“Creio firmemente que há muitos casos de tentativa de feminicídio que são subnotificados, porque essas situações ocorrem dentro do lar, na maioria das vezes, e a própria família, vizinhos ou pessoas mais próximas interferem no evento e se ‘resolvem’ em família”, disse.

O que diz a SSP-AM

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas informou que o combate à violência contra a mulher é feito de forma integrada entre a Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio da Ronda Maria da Penha, a Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), o Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) e outros órgãos da rede de proteção.

Segundo a pasta, nenhuma mulher acompanhada pela Ronda Maria da Penha foi vítima de feminicídio. O resultado, de acordo com a secretaria, está relacionado ao acompanhamento das vítimas, à fiscalização do cumprimento de medidas protetivas e ao atendimento prestado às mulheres em situação de violência.

A SSP-AM informou ainda que, apesar do aumento de casos em relação ao mesmo período de 2025, quando foram registrados seis feminicídios, o número atual permanece abaixo dos maiores acumulados da série histórica.

A projeção da secretaria é de que o Amazonas registre 20 feminicídios até o fim de 2026, mantendo o mesmo total contabilizado em 2025.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

MPF pede à Justiça reforço urgente no efetivo da Polícia Federal na fronteira do Amazonas

O Ministério Público Federal (MPF) acionou a Justiça Federal e solicitou medidas urgentes para reforçar o efetivo da Delegacia da Polícia Federal em Tabatinga, no interior do Amazonas. Segundo o órgão, a unidade, localizada na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, enfrenta falta de servidores, acúmulo de investigações e risco de paralisação de serviços essenciais.

Ação foi apresentada contra a União e solicita a recomposição emergencial do quadro de funcionários da delegacia. De acordo com o MPF, o número de delegados na unidade caiu de cinco, em 2023, para apenas dois em 2026.

O órgão afirma que a redução de pessoal provocou sobrecarga de trabalho. O número de inquéritos em andamento passou de 95, em 2024, para 141 em março de 2026. Com isso, a média de procedimentos sob responsabilidade de cada delegado aumentou de 19 para mais de 70.

Segundo o MPF, a falta de servidores também atinge outras funções da delegacia, como escrivães e agentes. A situação tem causado atrasos e interrupções em investigações consideradas importantes.

Entre os casos afetados pela sobrecarga está um inquérito que apura o desaparecimen-

to de crianças indígenas que teriam sido levadas para o exterior. Na ação, o Ministério Público também questiona a distribuição de efetivo da Polícia Federal. O órgão destaca que, em junho de 2026, foram anunciadas novas delegacias nos municípios de Tefé e Humaitá, no Amazonas, e em Itaituba, no Pará, com a utilização de servidores recém-formados.

Para o MPF, a ampliação da presença da Polícia Federal na região é importante, mas não deve comprometer o funcionamento de unidades já existentes e consideradas estratégicas, como a de Tabatinga, por estar localizada em uma área de fronteira.

O que o MPF pede

Entre os pedidos apresentados à Justiça, o MPF solicita que a União apresente, em até 15 dias, um diagnóstico detalhado sobre a situação atual da Delegacia da Polícia Federal em Tabatinga, incluindo o número de servidores em atividade.

O órgão também solicita que o efetivo mínimo de cinco delegados seja restabelecido provisoriamente no prazo de até 30 dias.

Além disso, requer a adoção de medidas emergenciais para garantir o funcionamento dos serviços de cartório e dar andamento aos inquéritos que estejam parados há mais de 60 dias.



Base da Polícia Federal em Tabatinga, no interior do AM

GOLPES EM IDOSOS

Mulher é presa suspeita de se passar por professora universitária para aplicar golpes em idosos no AM

Uma mulher de 37 anos foi presa preventivamente nesta quarta-feira (15), em Parintins, no interior do Amazonas, suspeita de aplicar golpes em idosos e desviar benefícios previdenciários das vítimas.

Segundo a Polícia Civil, ela se apresentava como professora universitária para ganhar a confiança dos idosos e ter acesso aos dados pessoais deles.

A prisão foi realizada pela Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Parintins, com apoio da Polícia Militar do Amazonas (PMAM).

De acordo com as investigações, a suspeita se aproximava das vítimas e criava uma relação de confiança. Depois, obtinha documentos e informações pessoais dos idosos para realizar empréstimos e saques indevidos em nome deles. Ainda segundo a polícia, os valores eram transferidos para a conta da própria suspeita.

As investigações começaram após os idosos identificarem irregularidades nas contas e procurarem a delegacia para denunciar os golpes.

Diante das denúncias e das

provas reunidas durante a apuração, a Polícia Civil solicitou à Justiça a prisão preventiva da suspeita. A mulher foi localizada no bairro Palmares, em Parintins, e

encaminhada à delegacia.

Ela permanecerá à disposição da Justiça e deve responder pelos crimes de estelionato e apropriação de rendimentos de idosos.



Falsa professora universitária é presa em Parintins, no interior do AM

Política

Deputado Adjuto Afonso é eleito presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas

Adjuto Afonso (União Brasil) estava no cargo, como presidente interino, desde o dia 4 de abril deste ano, depois que Roberto Cidade (União Brasil) deixou a função para assumir o Governo do Amazonas

O deputado estadual Adjuto Afonso (União Brasil) foi eleito presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) nesta quarta-feira (15). Adjuto Afonso foi eleito com 19 votos favoráveis e cinco contrários. A escolha ocorreu após decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou uma nova votação após suspender a regra que permitia a posse automática do 1º vice-presidente em caso de vacância da presidência da Casa.

Adjuto já estava no comando da Aleam como presidente interino desde abril, depois que Roberto Cidade (União Brasil) deixou a função para assumir o Governo do Amazonas. O novo presidente será empossado ainda nesta quarta-feira e cumprirá mandato até 31 de janeiro de 2027. Após ser eleito, o deputa-



Deputado estadual Adjuto Afonso

do Adjuto Afonso agradeceu aos votos que recebeu e fez um aceno aos parlamentares que foram contrários à sua permanência no cargo. Durante o discurso, ele pregou a independência do Legislativo e disse que a Assembleia Legislativa “não será um puxadinho” do Executivo estadual. “Esse mandato será de discussão e de diálogo com to-

dos”, disse.

Deputados contrários
A eleição de Adjuto Afonso teve os votos contrários de cinco deputados do PSD e do MDB. A deputada estadual Alessandra Campêlo (PSD) justificou afirmando que, embora tenha apreço e admiração pelo parlamentar, seu voto foi baseado na independência

do poder Legislativo. E ela também destacou que a bancada do PSD discorda da forma como a mudança na regra que permitiu a Adjuto Afonso permanecer no cargo sem que fosse realizada uma nova eleição. “O PSD também não concorda com a forma como foi feita a efetivação do cargo, numa resolução que tratava

de nomenclatura da Comissão de Causa Animal. Inclusive, acho que foi um desgaste desnecessário para esta Casa”, disse a deputada. Além de Alessandra, votaram contrários os deputados Mayra Dias, Thiago Abraham, Wilker Barreto e Rozenha.

Mudança em regimento
Em junho, a Aleam aprovou,

sem debate, uma mudança no Regimento Interno que permitia a efetivação automática do 1º vice-presidente na presidência. A mudança foi contestada pelo partido Solidariedade, que argumentou que a alteração foi incluída em um projeto de lei sem relação com o tema, caracterizando uma “emenda jabuti”. Na análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7984, Flávio Dino suspendeu a regra e determinou que o novo presidente fosse escolhido em votação no plenário, como prevê a Constituição.

Confira como votaram os deputados:
Adjuto Afonso – Sim
Alessandra Campêlo – Não
Abdala Fraxe – Sim
Brena Dianná – Sim
Cabo Maciel – Sim
Carlinhos Bessa – Sim
Comandante Dan – Sim
Cristiano D’Angelo – Sim
Daniel Almeida – Sim
Débora Menezes – Sim
Delegado Péricles – Sim
George Lins – Sim
Dr. Gomes – Sim
Felipe Souza – Sim
Joana Darc – Sim
João Luiz – Sim
Mário César Filho – Sim
Mayara Pinheiro – Sim
Mayra Dias – Não
Rozenha – Não
Sinésio Campos – Sim
Thiago Abraham – Não
Wilker Barreto – Não
Wanderley Monteiro – Sim

■ “JAMAIS SOUBE”

Defesa diz ao STF que Jair Bolsonaro “jamais soube” que Flávio divulgaria carta

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou, ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (15), que o ex-presidente “jamais soube” que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) divulgaria a carta escrita pelo ex-chefe do Executivo. Segundo a manifestação dos advogados de Jair Bolsonaro, não houve, por parte dele, “qualquer orientação, ajuste ou combinação prévia” sobre o uso das redes sociais para o compartilhamento da carta. “A circunstância de a carta ter sido posteriormente divulgada em redes sociais decorreu de decisão adotada sem que houvesse prévia ciência do Peticionário [Jair Bolsonaro]”, disse a defesa ao ministro Alexandre de Moraes.

Moraes havia determinado que a defesa de Bolsonaro explicasse, em até 48 horas, a divulgação da carta na última segunda-feira (13). Na mesma decisão, o ministro suspendeu as visitas de Flávio ao pai por 90 dias também em função da leitura do texto na internet. Na resposta enviada nesta quarta-feira (15), a defesa alegou, ainda, que o ex-presidente já havia escrito outras cartas mesmo “quando submetido às mesmas limitações” sem que a publicação delas

tenha gerado questionamentos jurídicos. Sobre a postagem nas redes sociais de Flávio, os advogados disseram que Jair Bolsonaro “jamais buscou utilizar terceiros para contornar as restrições impostas” e que ele seguirá “observando rigorosamente todas as condições estabelecidas” pelo STF. Flávio leu o texto no sábado (11), durante uma transmissão ao vivo, após visitar o pai. Na carta, o ex-presidente defende o filho como pré-candidato à Presidência e solicita união em torno do seu nome.



Ex-presidente Jair Bolsonaro

No pedido de explicações, Moraes questionou se Bolsonaro tinha ciência prévia de que o texto seria divulgado nas redes sociais do filho – o que poderia configurar novo descumprimento da medida cautelar que o proíbe de utilizar redes sociais, diretamente ou por meio de terceiros. Durante uma live realizada na noite de segunda, Flávio negou que o ex-presidente tenha solicitado ou autorizado a divulgação da carta lida. Segundo o senador, a proibição das visitas se trata de uma tentativa de “interferir nas eleições”.

■ STF

Flávio Dino intima presidentes de 21 partidos para explicar destinação de emendas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), publicou uma decisão nesta quarta-feira (15) em que intima lideranças de todos os 21 partidos com representação no Congresso Nacional para prestarem explicações, no prazo de dez dias, sobre como definem e distribuem emendas parlamentares. A iniciativa ocorre no rastro da investigação sobre a suspeita de que dirigentes partidários contam com cotas de emendas de indicação, desrespeitando a probidade pública.

Dino solicitou esclarecimentos, sobretudo, em relação aos cinco itens abaixo:
– Se o presidente do partido dispõe de cotas, reservas ou qualquer outro mecanismo de alocação de emendas parlamentares;
– Em caso positivo, sua natureza, finalidade e abrangência;
– A quem compete autorizar e deliberar sobre sua utilização; o fundamento jurídico-normativo que embasa a prática;
– O instrumento por meio do qual tais mecanismos são formalizados (normas, atas ou similares);
– procedimento efetivamente adotado para a definição e destinação dos res-

pectivos recursos, por parte dos presidentes dos partidos. Em sua decisão, o magistrado reforçou o comunicado publicado na última terça-feira (14), em que afirma que a deliberação de emendas parlamentares é uma prerrogativa exclusiva de parlamentares ativos. Para o ministro, é “totalmente anômalo que ex-parlamentares mantenham cotas orçamentárias informais e, diretamente, transmitam ordens para funcionários da Casa Parlamentar”. O magistrado ressalta que os dirigentes partidários deverão esclarecer se dispõem de cotas, a quem compete autorizar e deliberar sobre

emendas parlamentares e qual o procedimento efetivamente adotado para a definição e destinação dos recursos públicos. A nova publicação decorre, segundo o documento, da percepção de que líderes partidários se manifestaram de forma contrária a essa premissa em declarações públicas. Flávio Dino cita, em específico, a entrevista que Valdemar da Costa Neto, presidente nacional do PL, deu ao canal GloboNews. Valdemar disse ser “lógico” que presidentes de todos os partidos influenciem na destinação de emendas. “Mas é lógico. A função do presidente é cuidar do partido.”



Ministro Flávio Dino, do STF

Economia

 **Dólar**
Variação
+0,01%

COMPRA
5,078
VENDA
5,079
Valores em R\$

 **Euro**
Variação
+0,4%

COMPRA
5,821
VENDA
5,822
Valores em R\$

 **Ouro** 663,42
 **Bitcoin** 330.215,00
 **B3** -0,36%
Pontos 176.010,91

Inadimplência no agro sobe para 8,8%, maior patamar da série histórica

DIVULGAÇÃO

Norte registrou maior taxa de inadimplência entre produtores rurais no primeiro trimestre, aponta Serasa Experian

A inadimplência entre produtores rurais brasileiros atingiu 8,8% no primeiro trimestre de 2026, o maior patamar da série divulgada pela Serasa Experian. O índice representa um aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado e de 0,6 ponto percentual na comparação com o quarto trimestre de 2025.

No primeiro trimestre de 2025, a taxa era de 7,6%. Desde então, o indicador apresentou crescimento contínuo, passando nos últimos trimestres por 7,9%, 8,0% e 8,2% até alcançar os atuais 8,8%.

Segundo Marcelo Pimenta, head de agronegócio da Serasa Experian, o aumento gradual da inadimplência faz com que os produtores rurais ainda enfrentem dificuldades para recuperar a capacidade financeira.

“Mesmo com uma perspectiva mais favorável para alguns segmentos do agronegócio, os efeitos de ciclos anteriores, com custos elevados, oscilações de preços e restrição ao crédito, seguem impactando o fluxo de caixa e a capacidade de pagamento no setor”, afirmou.

Perfil do produtor inadimplente

Entre os diferentes perfis de produtores, a maior taxa de inadimplência foi registrada entre pessoas sem informação de registro rural, grupo



Norte registrou maior taxa de inadimplência entre produtores rurais no primeiro trimestre

que pode incluir arrendatários ou integrantes de grupos familiares e econômicos, com 11%. Na sequência aparecem os grandes proprietários rurais (9,9%), os médios (8,6%) e os pequenos produtores (8,3%).

A análise por faixa etária mostra que a inadimplência está concentrada entre produtores em idade economicamente mais ativa. O maior índice foi observado entre aqueles de 30 a 39 anos (13,6%), seguido pelos produ-

tores de 18 a 29 anos (12,4%) e de 40 a 49 anos (11,3%). A partir dos 50 anos, os percentuais caem gradualmente.

Regionalmente, o Norte apresentou a maior taxa de inadimplência, com 13,2%, seguido pelo Nordeste (10,2%) e pelo Centro-Oeste (10,1%). O Sul (6,2%) e o Sudeste (7,3%) registraram os menores índices do país. Entre as unidades da Federação, o Amapá liderou o ranking, com 21,2%, enquanto o Rio Grande do Sul apresentou

o menor percentual, de 5,8%.

O indicador considera dívidas de pessoas físicas da população rural vencidas há mais de 180 dias e contraídas com empresas ligadas ao agronegócio, como instituições financeiras, fornecedores de insumos, agroindústrias e cooperativas. O levantamento inclui apenas dívidas entre R\$ 1 mil e cinco anos de atraso, vencidas há mais de 180 dias.

De acordo com a metodologia da Serasa Experian, o

indicador é calculado sobre uma base de 10,7 milhões de pessoas físicas identificadas como população rural, considerando registros de imóveis rurais, operações de crédito agropecuário e cadastros de produtores rurais.

Risco de crédito

Além dos dados de inadimplência, a Serasa informou que a pontuação média do Agro Score, ferramenta de análise de risco de crédito desenvol-

vida pela empresa, caiu de 606 pontos no primeiro trimestre de 2025 para 591 pontos no mesmo período deste ano, indicando uma percepção maior de risco para concessão de crédito ao setor.

A solução utiliza inteligência artificial e técnicas de Machine Learning para combinar informações financeiras, cadastrais e dados específicos da atividade rural, com o objetivo de aprimorar a avaliação de risco dos produtores.

PROJEÇÕES DE INFLAÇÃO

Ministério da Fazenda prevê estouro da meta e projeta inflação em 5,1% em 2026

O Ministério da Fazenda revisou para 5,1% as projeções de inflação para 2026, um estouro do teto da meta definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), segundo números do boletim Macrofiscal divulgados nesta quarta-feira (15).

O Banco Central (BC) persegue o centro da meta de 3%, com limites entre 1,5% e 4,5%. O ministério cita pressão do El Niño e choque de petróleo como fatores que devem impactar os preços. O boletim é divulgado bimestralmente pela pasta. Na edição de maio, a Fazenda projetava a inflação no limite da meta, em 4,5%. Segundo a Fazenda, a aceleração nas expectativas dos preços decorre, em parte, de serviços e bens industriais, excluído o etanol, acelerando acima do projetado.

Em outra frente, a elevação reflete os efeitos de segunda ordem do choque do petróleo e o repasse ainda pendente da alta dos preços da indústria aos preços ao consumidor.

Outros fatores para as atualizações são expectativa de alimentos mais pressionados

no segundo semestre do que na projeção anterior, diante da possibilidade de um El Niño mais intenso, e a piora das expectativas de mercado para o IPCA, que passaram de 4,9% para 5,3% no Focus para 2026.

As projeções da Fazenda para o PIB (Produto Interno Bruto), que mede o crescimento econômico do país, se mantiveram em 2,3% para este ano.

De acordo com a pasta, a projeção de crescimento para este ano seguiu sustentada pela

recomposição setorial.

O PIB do setor agropecuário foi revisado de 1,2% para 1,8%, compensando a leve revisão para baixo da indústria, de 2,2% para 2,1%, enquanto a projeção dos serviços permaneceu em 2,4%. A Fazenda revisou para baixo também a expectativa do preço médio do petróleo para este ano, de US\$ 91,25 para US\$ 79,16 por barril. A data de referência utilizada foi 6 de julho, antes da retomada dos ataques no Oriente Médio.



Ministério cita pressão do El Niño e choque de petróleo como fatores que devem impactar os preços

TARIFAÇO

EUA confirmam tarifaço ao governo brasileiro e sinalizam novas exceções

O chefe do USTR (Escritório do Representante Comercial da Casa Branca), Jamieson Greer, disse a interlocutores do governo Lula que já levou para o presidente Donald Trump a recomendação final de um novo tarifaço sobre produtos brasileiros, mas sinalizou um aumento da lista de exceções.

Na última reunião entre os dois países, realizada nesta terça-feira (14), Greer deu as negociações por encerradas e reclamou da falta de empenho por parte do Brasil, segundo relatos.

Conforme esses relatos, os argumentos de Greer foram imediatamente rebatidos por autoridades como o ministro Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e pelos embaixadores Mauricio Lyrio (um dos principais negociadores do Itamaraty) e Audo Faleiro (assessor internacional da Presidência da República).

Eles enfatizaram a falta de argumentos técnicos dos Estados Unidos para subsidiar a investigação no âmbito da Seção 301, como as acusações sobre

aumento do desmatamento no Brasil, quando os números referentes à Amazônia indicam o contrário.

As autoridades brasileiras lembraram ainda que, quando colocaram na mesa a possibilidade de reduzir as tarifas de importação sobre etanol em troca de mais acesso ao açúcar no mercado americano, o USTR descartou qualquer chance de isso ocorrer. Greer disse, segundo duas fontes ouvidas, que não

haverá uma “lista dinâmica” de exceções às novas tarifas.

Isso foi entendido como um aviso de que, diferentemente das alíquotas aplicadas em 2025, não haverá aumentos graduais da lista de produtos isentos. O chefe do USTR, no entanto, afirmou ter “tomado nota” dos argumentos apresentados pelo setor privado e pelo governo brasileiro sobre uma ampliação das exceções já na divulgação do tarifaço.

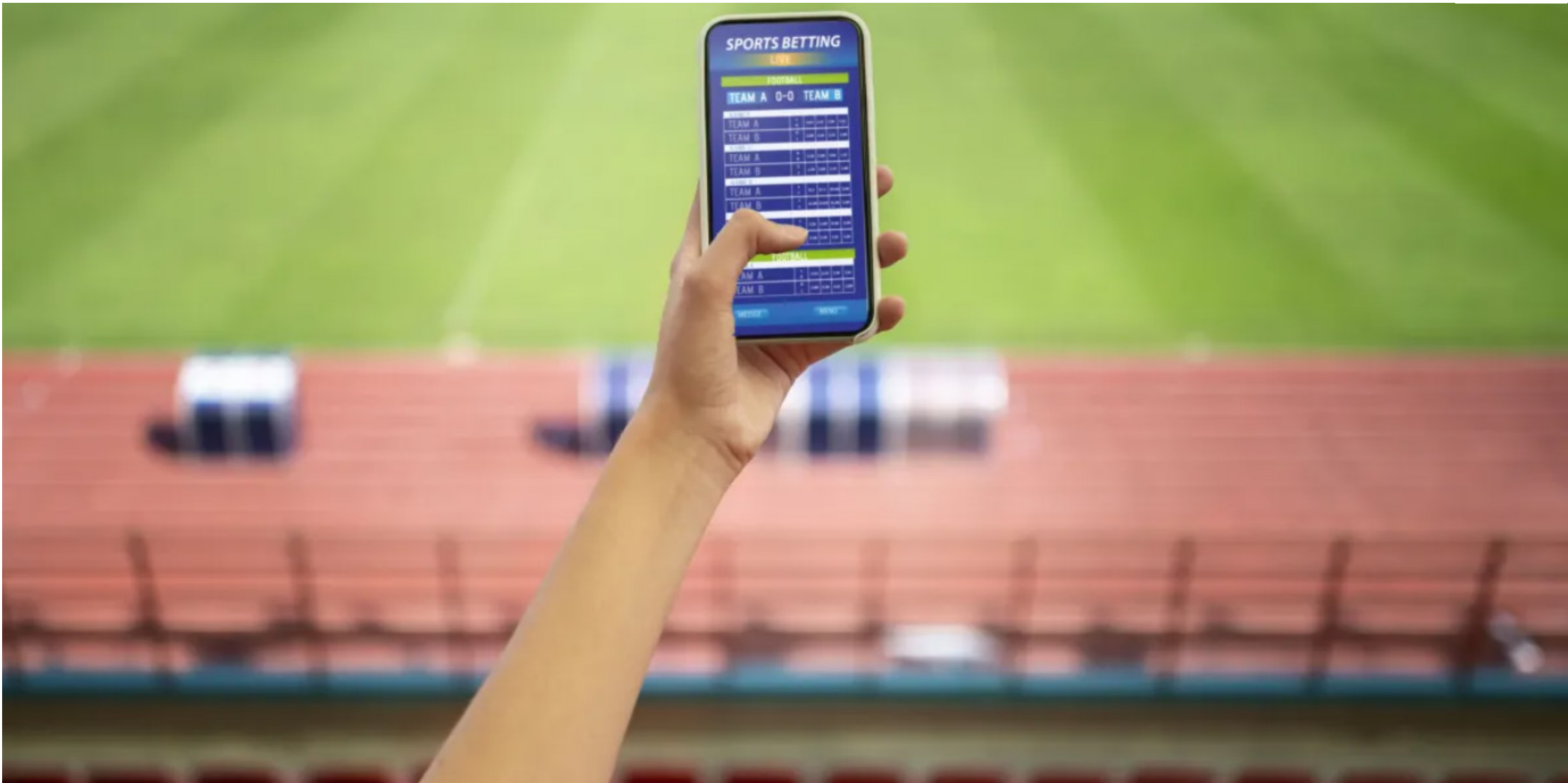


Chefe do USTR dá negociações por encerrado e avisa que já levou recomendação final para Donald Trump

Brasil

Polícia Federal faz operação contra esquema com bets ilegais e bloqueia quase R\$ 1 bilhão

REPRODUÇÃO



PF faz operação contra esquema com bets ilegais e bloqueia quase R\$ 1 bi

PF faz operação contra esquema com bets ilegais e bloqueia quase R\$ 1 bi

A Polícia Federal faz uma operação, na manhã desta quarta-feira (15), contra um grupo criminoso investigado pela prática de lavagem de dinheiro com bets ilegais. A Justiça autorizou o bloqueio de R\$ 951 milhões ligados aos envolvidos. São cumpridos 14 mandados

de busca e apreensão e dois mandados de prisão temporária durante a Operação Slots. As ações ocorrem nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba e Sergipe.

Os alvos de prisão são dois influenciadores capixabas. Uma influenciadora foi presa e o marido dela ainda não foi encontrado. Além disso, 11 empresas foram alvo de medidas judiciais.

Investigações

A organização é suspeita de lavar dinheiro a partir de empresas de fachada, plata-

formas ilegais de apostas de quota fixa e mecanismos financeiros destinados à ocultação e dissimulação da origem ilícita dos recursos.

A investigação começou por meio de elementos informativos que apontavam para a possível prática de lavagem de dinheiro do tráfico de drogas.

As apurações apontam uma exploração clandestina das plataformas na internet, que utilizava influenciadores digitais para promover os sites irregulares e empresas intermediadoras de pagamento para receber, movimentar e

dispensar os recursos obtidos com a atividade ilícita.

De acordo com as investigações, as 11 empresas se dividiram em três grupos e atuavam de forma sistemática, cada uma responsável por uma área da fraude, como mudanças de links e endereços para tentar ficar longe dos trabalhos policiais. Em dois anos, a movimentação das empresas teria passado de R\$ 10 bilhões.

Além disso, a PF indica também uma evolução patrimonial incompatível com a capacidade econômica formalmente declarada pelos investigados. Outro

ponto é o uso de pessoas jurídicas com características de empresas de fachada.

Plataformas sem autorização e irregularidades

Segundo os investigadores, as plataformas divulgadas pelos investigados não tinham autorização para funcionar no território nacional, utilizavam indevidamente símbolos gráficos, selos ou referências visuais relacionadas ao Sistema de Gestão de Apostas (SIGAP) do Ministério da Fazenda e ao Conselho Nacional de Autorregulamentação

Publicitária (CONAR).

Com isso, criavam falsa aparência de regularidade perante os consumidores. Os sites também direcionavam os aportes financeiros dos apostadores para pessoas jurídicas sem autorização para exploração da atividade, o que levou ao aprofundamento das investigações.

Além do bloqueio dos valores, também foi autorizado o sequestro de um imóvel de alto padrão e veículos de luxo, a proibição de divulgação de plataformas de apostas irregulares pelos investigados e a suspensão das atividades das empresas investigadas.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Quem são os investigados por ligação entre PCC, CV, TCP e Al-Qaeda

Uma operação das forças de segurança do Rio de Janeiro revelou uma suposta rede de lavagem de dinheiro envolvendo facções criminosas brasileiras e a Al-Qaeda, que movimentou mais de R\$ 100 milhões.

Segundo as investigações do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e da Polícia Civil, um grupo funcionava como uma “prestadora de serviços” financeira, atendendo ao PCC (Primeiro Comando da Capital), CV (Comando Vermelho) e TCP (Terceiro Comando Puro).

Além do elo com as principais facções do Brasil, os agentes identificaram uma possível conexão financeira internacional com a organização terrorista Al-Qaeda. Segundo os investigadores, o elo será aprofundado a partir da análise das provas apreendidas durante a operação. Até o momento, 10 pessoas foram presas.

Ao todo, 22 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público à Justiça do Rio de Janeiro. Veja abaixo quem são:

Bárbara Luzia Souza de Carvalho (presa)
Reda Zayoun (preso)

Yasser Zayoun (preso)
Kassem Zayoun (preso)
Thierry Martins Lourenço Ribeiro (preso)
Yago Jorge de Souza Daniel (preso)
Samuel Moraes da Hora (preso)
Ali Alfakih (preso)
Lucas Gabriel Vidal (preso)
Bárbara de Oliveira Rosa (presa)
Matheus Victor Duarte Borba
Alax Francesco Bigonha
Bruno Fabio Gonçalves Valiengo
Pablo Leonardo Gonçalves Valiengo
Robson Teles de Farias

Yussef Awad
Rafael Moraes de Melo
Wanderson dos Santos Viana
Luana da Silva Batista
Fouad Mohamad Dib
Kassem Mohamad Diab
Manoel Simão Reinaldo Gomes Filho
Entre os principais nomes da lista está Bárbara Luzia Souza de Carvalho, descrita como uma das operadoras financeiras centrais.
Ela teria movimentado dezenas de milhões de reais por meio de empresas com faturamento incompatível com a capacidade declarada.



Agentes identificaram possível conexão financeira internacional com organização terrorista

CURRÍCULO ESCOLAR

Educação financeira pode ser incluída no currículo escolar

A inclusão da educação financeira como tema no currículo dos ensinos fundamental e médio foi aprovada nesta quarta-feira (15), no plenário do Senado Federal. O projeto de lei, aprovado na forma de texto alternativo da senadora Teresa Leitão (PT-PE), estabelece que o tema será ensinado de forma transversal em disciplinas já existentes, como matemática, história e geografia, ao longo de

toda a formação escolar. Pela proposta, a educação financeira, que já faz parte da Base Nacional Comum Curricular desde 2017, está agora prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando sua aplicação mais obrigatória. Cada escola terá autonomia para incluir o tema em seu projeto pedagógico de acordo com a sua realidade local, evitando a sobrecarga

dos alunos. A relatora ampliou o texto original para incluir também a promoção da educação fiscal, previdenciária e securitária por parte do poder público. Com isso, os alunos também vão aprender sobre a importância dos impostos para o financiamento de serviços públicos, além de entender o funcionamento da previdência social e dos seguros.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Proposta aprovada no Senado abrange ensinos fundamental e médio

Mundo

Governo Trump anuncia tarifa de 25% sobre produtos brasileiros e aponta Pix, corrupção e etanol entre motivos

Governo do presidente Donald Trump tem usado tarifas como parte de sua política internacional; governo brasileiro vem classificando a medidas como injusta

O Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) anunciou, na noite desta quarta-feira (15/7), o fim da investigação sobre práticas comerciais brasileiras consideradas injustas pelo governo americano e determinou a imposição de tarifas de 25% sobre uma série de produtos brasileiros exportados aos EUA. A decisão é chancelada pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

A tarifa foi justificada alegando práticas como favorecimento ao Pix, acesso ao mercado de etanol e problemas relacionados à corrupção e desmatamento.

A lista final com a quantidade e o detalhamento dos produtos alvo das tarifas ainda não foi divulgada, mas o governo americano afirmou que café e carne bovina ficaram fora da cobrança adicional, enquanto o etanol será incluído.

O governo brasileiro ainda não se manifestou publicamente sobre a medida, mas o anúncio já era esperado por diplomatas ouvidos em caráter reservado pela BBC News Brasil e pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa.

Em entrevista concedida há duas semanas à BBC News Brasil, o ministro afirmou que o governo brasileiro ainda tentava negociar um acordo de última hora com Washington, mas já admitia a possibilidade de um desfecho desfavorável para o país. Na terça-feira (14/7), antes do anúncio oficial das tarifas, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo brasileiro poderia retomar o processo da Lei de Reciprocidade caso os Estados Unidos confirmassem um novo tarifaço contra o Brasil.

“A gente chegou a suspender a tramitação do processo de reciprocidade, seguindo a lei do Congresso Nacional, quando houve uma espécie de volta atrás no tarifaço. Com isso agora, acho que é provável que a gente, uma vez consultado o presidente Lula, retome o processo de reciprocidade. Tudo isso dentro de um cenário de avaliação cautelosa”, afirmou a jornalista.

O novo “tarifaço”, o segundo em um ano, é resultado de uma investigação aberta em julho do ano passado, com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, de 1974.

O mecanismo permite que o governo norte-americano investigue práticas comerciais estrangeiras que considere injustas ou discriminatórias contra empresas e produtos dos Estados Unidos e, ao fim do processo, adote medidas de retaliação, como a aplicação de tarifas de importação. No caso brasileiro, a investigação teve como os principais alvos:

- supostas irregularidades relativas ao funcionamento do Pix;
- decisões judiciais contra plataformas digitais norte-americanas;
- tarifas concedidas pelo Brasil a produtos do México e da Índia que prejudicariam os EUA e;



Governo do presidente Donald Trump tem usado tarifas como parte de sua política internacional

– Supostas falhas no combate à corrupção, à pirataria e ao desmatamento ilegal

O anúncio determina a aplicação de uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros, mas prevê exceções, listadas em um anexo.

As justificativas para as tarifas

Durante a entrevista coletiva, o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, afirmou que a investigação do USTR identificou uma série de práticas brasileiras que, segundo o governo americano, representam barreiras comerciais.

Um dos pontos citados foi o Pix. De acordo com Greer, o Brasil teria criado condições desfavoráveis para empresas estrangeiras ao adotar políticas que beneficiariam o serviço operado pelo Banco Central e descrito por ele como um “campeão nacional”.

“Embora os países possam ter serviços de pagamento eletrônico, estamos preocupados com as condições de competição criadas por esse serviço estatal específico”, afirmou.

Em relação às plataformas digitais, o representante americano afirmou que tribunais brasileiros teriam adotado medidas consideradas prejudiciais por Washington, incluindo a emissão de “ordens secretas” para que empresas de tecnologia dos Estados Unidos removeissem determinados conteúdos políticos, suspendessem contas de usuários e não informassem os proprietários dos perfis sobre essas determinações.

Segundo ele, empresas americanas também teriam sido submetidas a multas diárias por descumprimento dessas ordens e, em alguns casos, poderiam ter sido obrigadas a interromper suas operações no Brasil.

Greer também criticou a política brasileira de combate à corrupção e afirmou que a aplicação das normas anticorrupção no país seria insuficiente. Segundo ele, essa situação prejudicaria empresas americanas que atuam dentro das regras. Como exemplo, citou a pontuação de 35 de 100 obtida pelo Brasil no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional de 2025.

Ainda foram citadas questões envolvendo o acesso ao

mercado de etanol. Segundo o representante americano, Brasil e Estados Unidos mantiveram durante anos um tratamento recíproco para o produto, mas o governo brasileiro teria alterado essa política, prejudicando exportadores americanos.

“As exportações dos Estados Unidos de etanol para o Brasil caíram 87% em relação ao pico de quase US\$ 800 milhões em 2018. Em 2025, foram de apenas US\$ 96 milhões em exportações americanas. Isso ocorreu porque o Brasil mudou sua abordagem histórica, mais recíproca, em relação ao comércio de etanol”, declarou.

Em relação ao desmatamento ilegal, Greer afirmou que, embora o Brasil tenha uma estrutura legal para combater o problema, o país não estaria aplicando essas normas de forma efetiva. “O desmatamento ilegal continua ocorrendo, prejudicando a indústria florestal americana”, afirmou.

Ele acrescentou que parte desse desmatamento estaria associada à expansão da produção agrícola brasileira, cujos produtos competiriam com a produção dos Estados Unidos em mercados internacionais. Segundo Greer, os efeitos dessa prática atingiriam trabalhadores, agricultores e exportadores americanos. “Diante dessas conclusões, o presidente decidiu tomar uma medida de resposta, impondo uma tarifa de 25%”, concluiu.

‘Conversar sobre tudo não é uma concessão’

Greer afirmou durante a coletiva que os Estados Unidos tentam negociar com o governo brasileiro há mais de um ano para eliminar ou reduzir as práticas que Washington considera injustas. Segundo ele, o país apresentou propostas e alternativas ao Brasil, mas não recebeu uma resposta considerada adequada.

“Apresentamos muitas ofertas. Fizemos muitas propostas ao governo brasileiro sobre medidas que eles poderiam tomar para eliminar ou reduzir esses diversos problemas, e eles não responderam de forma adequada”, afirmou.

O representante disse que ainda existe “uma grande distância” entre as posições de Washington e Brasília. Apesar disso, Greer afir-

mou que os Estados Unidos continuam abertos às negociações e que o Brasil também mantém disposição para conversar.

Um dos principais entraves apontados por Greer envolve os acordos tarifários firmados pelo Brasil com México e Índia, que teriam prejudicado empresas americanas.

“Quando você olha para o fato de que eles têm acordos tarifários preferenciais com México e Índia, que é um dos temas desta investigação, e observa nosso relatório, fica claro que eles concederam esse tratamento preferencial para um subconjunto de produtos. As exportações americanas para o Brasil diminuiriam enquanto as exportações desses outros países aumentaram”, afirmou.

“O que esperamos dos brasileiros é que eles nos deem esse mesmo tipo de acesso, esse mesmo tipo de tratamento tarifário preferencial. Sempre teremos comércio com o Brasil, mas queremos competir em condições justas, como esses outros países conseguem fazer. E isso não era algo que os brasileiros estavam preparados para fazer”, acrescentou.

Questionado por um repórter do New York Times sobre os motivos das conversas não terem avançado, Greer apontou que o problema central foi o ritmo das negociações. Segundo ele, embora os dois governos tenham mantido diálogo por mais de um ano, durante grande parte desse período houve apenas compromissos de continuar discutindo os temas.

“Estamos felizes em conversar sobre tudo. Mas conversar sobre tudo não é uma concessão. O que queremos é resolver essas questões ou ter um cronograma para resolvê-las”, declarou.

De acordo com o representante americano, as conversas só passaram a avançar de forma mais efetiva nas últimas seis semanas, quando autoridades brasileiras teriam adotado uma postura mais construtiva.

Brasil pode se tornar o 2º país mais tarifado

Com a aplicação das novas tarifas, o Brasil poderá se tornar o segundo país com as principais tarifas sobre seus produtos impostas pelos EUA, depois da China, principal adversário

econômico e geopolítico dos norte-americanos.

Os cálculos são da Global Trade Alert (GTA), projeto que reúne dados sobre o comércio internacional compilados pelo St. Gallen Endowment, um centro de estudos independente baseado na Suíça. Atualmente, o Brasil ocupa a 13ª posição entre os países com as maiores tarifas impostas pelos Estados Unidos.

A tarifa média efetiva sobre os produtos brasileiros é de 11,73%. O país aparece atrás de China, Turquia, Indonésia, Vietnã, Tailândia, Japão, Coreia do Sul, Alemanha, Índia, Áustria, Suécia e Itália. Com a nova taxaço, a tarifa média efetiva sobre as importações brasileiras subiria para 14,9%, levando o país à segunda posição.

Segundo os dados do GTA, o Brasil também seria o segundo país a sofrer o maior aumento tarifário durante o segundo mandato de Trump, com uma alta média estimada de 18%.

A China ocupa a primeira posição. As tarifas médias aplicadas aos produtos chineses aumentaram 27% em comparação com as praticadas durante o governo de Joe Biden. Os cálculos levam em consideração as tarifas efetivas, e não apenas as alíquotas nominais anunciadas pelo governo norte-americano.

Pix é um dos principais alvos

Um dos principais alvos da investigação é o Pix, sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central.

O governo norte-americano afirmou, durante a investigação, que o Brasil prejudica empresas dos Estados Unidos que oferecem serviços concorrentes de pagamento eletrônico ao favorecer o Pix. Entre os supostos prejudicados estariam operadoras de cartões de crédito e empresas de tecnologia que também atuam no setor de meios de pagamento.

“O Brasil tem prejudicado injustamente as empresas americanas que atuam em serviços concorrentes de pagamento eletrônico, inclusive por meio de políticas que favorecem seu campeão nacional, o Pix”, afirma um relatório publicado pelo USTR em junho.

O órgão também questionou o papel desempenhado pelo Banco Central no sistema.

Segundo o governo norte-americano, o BC atua ao mesmo tempo “como regulador e proprietário/operador” do Pix, o que criaria um conflito de interesses sem salvaguardas processuais adequadas.

Do lado do governo brasileiro, contudo, o argumento é de que o Pix não representaria ameaças às empresas norte-americanas e que o país não estaria disposto a negociar em torno do Pix. “O Pix é do Brasil e ninguém vai fazer a gente mudar o Pix”, disse Lula, em abril deste ano, em um evento na Bahia.

A posição de Lula tem sido reproduzida por aliados, ministros do governo e auxiliares que se reuniram com representantes do USTR nesta semana. Em nota divulgada na terça-feira (14/7), o governo classificou a imposição de novas tarifas como injusta.

“Na reunião de hoje, foi reiterado o caráter injusto da aplicação das recomendações já divulgadas, seja a resultante da Seção 301 específica para o Brasil, de sobretaxas de 25%, seja a de 12,5% (Seção 301 – trabalho forçado) aplicável a outras 59 economias”, disse a nota.

Ainda segundo a nota, o governo diz que “a aplicação de qualquer sobretaxa se mostra injusta e não é o caminho para que possamos vir a formular um acordo bilateral mutuamente adequado”.

Disputa política

A imposição de novas tarifas deverá intensificar, ainda mais, a disputa política entre o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ambos são pré-candidatos à presidência da República. De um lado, Lula e integrantes do governo acusam a família Bolsonaro de ter atuado junto às autoridades americanas em favor do tarifaço com o suposto objetivo de prejudicar a campanha à reeleição de Lula.

Do outro lado, Flávio tenta se afastar da imagem de responsável pelo tarifaço e reforçar a mensagem de que, na realidade, Lula é quem teria se esforçado para que o tarifaço fosse imposto para se beneficiar eleitoralmente.

A ofensiva do governo se intensificou depois que o senador participou de uma audiência pública do USTR, em Washington.

Na ocasião, Flávio solicitou às autoridades americanas que não aplicassem as tarifas, preservassem o Pix e cancelassem a medida para abrir espaço a negociações entre os dois países caso ele fosse eleito presidente neste ano. Para ele, uma taxaço de 25% seria explorada politicamente pelo governo Lula e acabaria fortalecendo a campanha do presidente.

“Impor agora uma tarifa que seria difícil de reverter – premiando aqueles que são responsáveis pelas ações em questão e punindo aqueles que suportaram suas consequências – seria o pior momento possível para agir”, disse Flávio na ocasião.

A movimentação, porém, foi interpretada pelo governo como uma tentativa de Flávio de obter um “salvo-conduto” político antes das eleições.

Em entrevista à BBC News Brasil, o ministro Márcio Elias Rosa afirmou que Flávio, o ex-deputado federal Eduardo (PL-SP) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além do empresário Paulo Figueiredo, seriam responsáveis por um eventual novo tarifaço.

Segundo ele, a viagem do senador serviria para reduzir o risco de que o pré-candidato ser associado ao novo tarifaço.

A Odisseia

10 ótimas adaptações dos poemas de Homero

Filme de Christopher Nolan devolve aos holofotes os poemas gregos milenares

Os épicos de Homero formam a base da narrativa ocidental, marcando milênios da história humana. Seja na Ilíada ou na Odisseia, a jornada de heróis enfrentando deuses, monstros e as consequências de suas próprias falhas inspirou contadores de histórias por milênios. Desde romances a épicos de guerra, uma quantidade ímpar de produções adaptou, se inspirou ou pelo menos homenageou os poemas do escritor grego.

No cinema e na TV, a saga de Odisseu (ou Ulisses, em alguns idiomas) para retornar a Ítaca já ganhou versões extremamente fiéis aos textos originais e adaptações inusitadas (e hilárias) ambientadas nos dias de hoje. Uma das mais comentadas no momento é a adaptação de Christopher Nolan pelo estúdio Universal.

Confira abaixo 10 ótimas adaptações e obras inspiradas nos textos de Homero:

Ulysses (1954) — O longa-metragem dos anos 50 é uma das adaptações fiéis mais conhecidas da Odisseia. Contando o drama do segundo épico de Homero, o filme retrata os esforços de Ulisses em voltar para casa após o fim de dez anos de guerra. Porém, sua jornada de Tróia até sua cidade natal é rodeada de infortúnios e a ira dos deuses antigos.

Depois de Horas (1985) — Entre as obras apenas inspiradas no segundo poema, temos a comédia Depois de Horas. No filme, o técnico Paul Hackett (Griffin Dunne) decide visitar um café em Manhattan e lá conhece a misteriosa Marcy. Após isso, ele pega um táxi para o apartamento de uma amiga de sua recém conhecida, mas essa acaba sendo uma péssima escolha. À medida que a noite avança, ele precisa lidar com uma série de situações ameaçadoras para voltar para casa.

A Odisseia (minissérie de



Filme de Christopher Nolan devolve aos holofotes os poemas gregos milenares

1997) — Outra adaptação que busca fidelidade ao texto de Homero é a minissérie A Odisseia. Na trama, também acompanhamos a incrível jornada do herói Odysseus de volta para casa após dez anos lutando na guerra de Tróia. Em seu caminho, ele enfrenta criaturas mitológicas, deuses e diversos inimigos, revelando sua força e bravura.

E aí, Meu Irmão, Cadê Você? (2000) — De volta ao mundo das comédias, o século 21 também começou com uma adaptação para lá de divertida do livro. Com um elenco com George Clooney, Tim Blake Nelson, John Turturro e John Goodman, o filme acompanha Ulysses Everett McGill, que está tendo dificuldade para se ajustar à sua pena de trabalhos forçados no Mississippi. Ele consegue fugir da cadeia com Delmar e o desajustado Pete. O trio prepara-se, então, para ir atrás de uma fortuna em tesouros enterrados. Sem nada a perder e ainda com as algemas, eles vivem uma incrível aventura.

Helena de Tróia (2003) — Com Stellan Skarsgård, Rufus

Sewell e John Rhys-Davies no elenco, a minissérie de 16 episódios conta um trecho fundamental da Ilíada, o primeiro dos dois poemas de Homero. Na trama, Helena, casada com Menelau, rei de Esparta, apaixona-se perdidamente por Páris, um dos príncipes de Tróia, e foge com ele. A fuga dá início a uma guerra de mais de dez anos entre os troianos e uma coligação de cidades gregas.

Tróia (2004) — O filme de 2004 conta a mesma história, mas por outra perspectiva. Com Brad Pitt, Eric Bana, Diana Kruger, Sean Bean e Brian Cox, o filme de Wolfgang Petersen vemos o cerco dos gregos à Tróia pela visão de Aquiles (Pitt).

O Filme do Bob Esponja (2004) — Sim, o calça-quadrada também já se aventurou em sua própria odisseia. No primeiro filme do personagem, Bob Esponja e seu amigo Patrick Estrela embarcam em uma missão para limpar o nome do Sr. Sirigueijo, acusado de roubar a coroa do rei Netuno. Saindo dos limites familiares,

Bob Esponja e Patrick aventuram-se para procurar a coroa de Netuno, mas encontram vários obstáculos no caminho.

Percy Jackson e os Olimpianos (2023) — O segundo livro de Rick Riordan, intitulado Percy Jackson e o Mar de Monstros foi adaptado em um filme e na segunda temporada da série do Disney+. Na trama, Percy (Walker Scobell) retorna ao Acampamento Meio-Sangue um ano depois dos eventos da primeira temporada, quando descobre que seu melhor amigo Grover (Aryan Simhadri) está desaparecido. Sua nova missão, então, é ir até o Mar de Monstros para recuperar o mítico Velocino de Ouro.

O Retorno (2024) — Focado no regresso de Odisseu à sua terra natal, O Retorno é estrelado por Ralph Fiennes e Juliette Binoche. Na trama, após 20 anos longe, Odisseu é lançado às margens de Ítaca. O rei descobre que muito mudou desde que partiu para lutar. Não sendo mais o poderoso guerreiro que seu povo lembra,

Odisseu deve enfrentar seu passado para salvar sua família.

A Odisseia (2026) — Por fim, chegamos à Odisseia de Christopher Nolan, o filme com um dos maiores elencos da história de Hollywood. Matt Damon, Anne Hathaway, Tom Holland, Zendaya, Charlize Theron, Benny Safdie e Lupita Nyong'o. Robert Pattinson, Jon Bernthal, Mia Goth e John Leguizamo completam o elenco.

Novamente, vemos Odisseu tentando por 10 anos retornar para casa em Ítaca após a vitória na guerra de Troia. Irado pelo ataque ao seu filho Polifemo, o deus dos mares, Poseidon, faz de tudo para impedir que ele volte à sua esposa, Penélope.

Confira a lista completa:
Ulysses (1954)
Depois de Horas (1985)
A Odisseia (minissérie de 1997)
E aí Meu Irmão, Cadê Você? (2000)
Helena de Tróia (2003)
Tróia (2004)
O Filme do Bob Esponja (2004)
Percy Jackson e os Olimpianos (2023)

ROCK IM RIO

Esgota ingressos para dia que marca estreia do k-pop

O Rock in Rio compartilhou que os ingressos se esgotaram para o dia 11 de setembro, que marca a estreia do k-pop no festival. Na data, nomes como Stray Kids, HWASA e NEXZ sobem ao palco, representando o gênero musical.

Além dos artistas sul-coreanos, a data também compõe artistas de outros gêneros, como o DJ Alok, a banda Jamiroquai e o cantor PJ Morton. Confira abaixo o line-up dos dias 4, 5 e 6 de setembro do Rock in Rio 2026:

4 de setembro/Palco Mundo

Foo Fighters, Rise Against, The Hives e Nova Twins

Palco Sunset: Capital Inicial convida Dado Villa Lobos, Hot Milk, Detonautas convida Biquíni, Di Ferrero

5 de setembro/Palco Mundo

Avenged Sevenfold, Bring Me The Horizon, MGK E Sepultura

Palco Sunset: Bad Omens, Poppy, Black Panthera convida Nervosa e Malvada convida Day Limns

6 de setembro/Palco Mundo

Calvin Harris, Black Eyed Peas, Nelly e Barão Vermelho Encontro Formação Original

Palco Sunset: Ne-Yo, Jota Quest toca Tim Maia; Baiana System e Calema

Os ingressos para o festival estão à venda no site da Ticketmaster. A edição que acontece em setembro deste ano ainda tem outros dois dias esgotados: 6 e 12, em que artistas como Calvin Harris e Maroon 5 se apresentam.



Stray Kids estará no Rock in Rio 2026

NOVELA

Juliano Floss fará sua 1ª novela e viverá filho de Alexandre Nero



Ex-BBB e dançarino foi aprovado em teste para a próxima produção "Paraíso Perdido"

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O ex-BBB Juliano Floss, 22, estaria se preparando para entrar em sua primeira novela na Rede Globo. Segundo a Coluna Play, o dançarino teria sido aprovado em teste para o próximo folhetim "Paraíso Perdido".

De acordo com o jornal, o namorado de Marina Sena viverá Heitor, filho de Werneck, vivido por Alexandre Nero, e, na trama, pai e filho se apaixonarão pela mesma mulher. A produção é escrita por George Moura e Sergio Goldenberg e será ambientada no Rio de Janeiro nos dias de hoje.

"Paraíso Perdido" seria inspirado em quatro peças de Nelson Rodrigues, sendo elas "Bonitinha, mas Ordinária", "A Mulher sem Pecado", "Toda Nudez será Castigada" e "Os Sete Gatinhos".

Esportes

Argentina vira nos acréscimos, elimina a Inglaterra e vai à final da Copa

Seleção sul-americana superou o adversário europeu por 2 a 1 e se classificou para a decisão do torneio

Argentina venceu a Inglaterra por 2 a 1 nesta quarta-feira (15), em Atlanta, e garantiu seu lugar na final da Copa do Mundo. Esta é a segunda decisão consecutiva dos argentinos na competição, que buscam o tetracampeonato mundial.

Na marca de 10 minutos do segundo tempo, Anthony Gordon completou o cruzamento vindo da direita e abriu o placar no Mercedes-Benz Stadium, nos Estados Unidos. Já no fim do confronto, Enzo Fernández e Lautaro Martínez balançaram as redes e decretaram a virada a favor dos sul-americanos.

Com o resultado, a Seleção Argentina terá pela frente a Espanha na disputa pelo título do Mundial. O adversário derrotou a França por 2 a 0 e está atrás do bicampeonato do torneio.

A grande final da Copa acontece no próximo domingo (19), às 16h (de Brasília),



Enzo Fernández, da Argentina, comemorando o gol marcado sobre a Inglaterra

no MetLife Stadium, em Los Angeles. Já os ingleses, disputam o terceiro lugar contra os franceses no sábado (18), às 18h, no Hard Rock Stadium, em Miami.

Sobre a partida
Após o início de muita ten-

são e marcado por um grande número de faltas, o confronto chegou à pausa para a hidratação sem nenhuma grande oportunidade criada por ambas as equipes. A primeira chance saiu somente aos 33 minutos, em cabeçada para fora do zagueiro John Stones

após cruzamento do volante Declan Rice.

Já aos 38 minutos, o volante Enzo Fernández, da Argentina, arriscou de fora da área e errou o alvo. O primeiro cartão amarelo do jogo saiu pouco antes, para o meio-campista inglês Elliot

Anderson, após falta dura no craque Lionel Messi.

Mais tarde, aos 42, o árbitro Ismail Elfath mostrou mais um amarelo, agora para o zagueiro Lisandro Martínez, do lado sul-americano do duelo, por matar o contra-ataque com um puxão na camisa do meia

Morgan Rogers.

Na volta do intervalo, a Argentina levou perigo com o atacante Julián Álvarez. Ele recebeu na área e encheu o pé para ótima defesa do goleiro Jordan Pickford. No rebote, o próprio Álvarez tentou mais uma vez e Pickford colocou a bola para escanteio.

Porém, aos 10 minutos, foram os ingleses que tiraram o zero do placar. Rogers cruzou na segunda trave e o ponta Anthony Gordon antecipou a marcação e empurrou para as redes: 1 a 0.

Atrás na partida, a Seleção Argentina passou a pressionar o rival em busca do empate. Na marca de 24 minutos, Messi cruzou na área e o ponta Nico González cabeceou firme, mas Pickford realizou um milagre para salvar a Inglaterra. Aos 30, o meio-campista Alexis Mac Allister apareceu sozinho e acertou a trave em tentativa de cabeça.

Aos 40 minutos, Enzo Fernández recebeu passe de Messi e, com muita liberdade, finalizou de longe para empatar o jogo. Pouco depois, Lionel foi até a linha de fundo e cruzou na cabeça do atacante Lautaro Martínez, que saiu do banco de reservas para sacramentar a classificação argentina à grande final.

VÔLEI

Brasil estreia com vitória sobre a França na 3ª semana da VNL Masculina

A Seleção Brasileira masculina de vôlei estreou com vitória na terceira semana da Liga das Nações (VNL) ao superar a França por 3 sets a 0 (25/23, 25/23 e 25/19) nesta quarta-feira (15), em Chicago, nos Estados Unidos. O oposto Darlan foi o grande destaque da partida, anotando 13 pontos e comandando o triunfo brasileiro.

O time comandado pelo

técnico Bernardinho soube aproveitar os erros dos adversários, marcando 25 pontos nesse quesito, o que foi crucial para o placar final do confronto.

Com o resultado, o Brasil subiu para a sétima colocação geral da competição, entrando na zona de classificação para a fase final do torneio. A equipe francesa, por sua vez, caiu para o 12º lugar,

com quatro vitórias e dez pontos conquistados.

Próximo desafio

A Seleção Brasileira volta às quadras já nesta quinta-feira (16), às 22h (horário de Brasília), para enfrentar a seleção anfitriã, os Estados Unidos. O confronto também será disputado na cidade de Chicago, fechando a participação do Brasil nesta etapa.



Seleção Brasileira masculina de vôlei vence a França na VNL

LIBERAÇÃO DA FIFA

Botafogo derruba últimos transfer bans e pode voltar a inscrever reforços

O Botafogo teve os dois últimos transfer bans pendentes derrubados pela Fifa nesta quarta-feira (15), pondo fim a um período de proibições e liberando o clube para inscrever novos jogadores. A medida permite que o Glorioso reforce seu elenco para a sequência da temporada.

As sanções estavam relacionadas a uma dívida com o Junior Barranquilla, da Colômbia, e uma multa administrativa. Além dessas, o Botafogo já havia quitado outras cinco punições referentes a compras de atletas

como Rwan Cruz, Artur, Santi Rodriguez, Lucas Villalba e Thiago Almada. A dívida de 30 milhões de dólares com o Atlanta United, pelo jogador Thiago Almada, foi a primeira e a mais significativa a ser resolvida. Almada atuava pelo clube americano antes de se transferir para o Botafogo, gerando a pendência milionária.

Recuperação judicial viabilizou liberação

A retirada das punições foi possível graças ao processo de Recuperação Ju-

dicial (RJ) no qual a SAF do Botafogo ingressou. A Fifa aceitou o procedimento, que representa um plano de pagamento das dívidas, permitindo a liberação para novas inscrições.

Com a liberação burocrática, o Botafogo agora pode anunciar os reforços que já estavam encaminhados. Entre os nomes esperados para os próximos dias estão os goleiros Gabriel Batista e Warleson, o zagueiro Lucas Monzón, o lateral-esquerdo Paulinho e o volante Domingos Andrade.



Estádio Nilton Santos, casa do Botafogo

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: **vanguardadonorte.com.br**
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Reg. Conselho de Ética nº 12.463-2 - Dr. Francisco de Assis Moreira da Silva - CRM 14.252-4/MS - ANP nº 38.125/3

PURIFICADOR IBL FB600

PURIFICADOR DE ÁGUA PAREDE OU BANCADA

PURIFICADOR ALCALINO COM OZÔNIO

PURIFICADOR ULTRAMAX HIDROFILTROS

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CZ-7-IBBL

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA EQUILÍBRUM IBBL

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA AVANTI-IBBL

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-5-IBBL

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA C-3-IBBL

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ACQUA PURE ELECTROLUX

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PE 11B PE 11X ELECTROLUX

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PAUF830 ELECTROLUX

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO BLOCK

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA CARBON

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA POLIPROPILENO

KIT REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA PP5 E 133 CÂNOVAS

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA ALCALINO

REFIL PARA FILTRO DE ÁGUA TOP LIFE

CARCACA PARA FILTRO DE ÁGUA HIDROFILTROS

REFIL DE FILTRO DE ÁGUA UNIVERSAL

MANUEIRA PARA FILTRO DE ÁGUA

CONEXÕES DE ENGATE RÁPIDO

REDUTOR DE PRESSÃO

REGISTRO COM ENGATE

• FILTROS ÁGUA ALCALINA IONIZADA

• FILTROS / PURIFICADORES

• REFIL MULTIMARCAS

• MANUTENÇÃO

• ÁGUA COM OZÔNIO

ALQAFILTROS (92) 98285-5654

RUA DO COMÉRCIO 11 - Nº 46 - PARQUE 10 DE NOVEMBRO

cfpc-am.com.br

Centro de Formação Profissional de Comunicação

CFPC

Educação Profissional

Curso **Técnico em Rádio e Televisão**

Turmas Manhã, Tarde e Noite

Matrículas Abertas

Faça sua Matrícula! +55 (92) 98576-8787

Registro Profissional

Estágio Supervisionado

www.cfpc-am.com.br atendimento@cfpc-am.com.br

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918

(92) 98282-8963

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de R\$ 270,00

Duração: **1 ano**
Certificação: **Diploma**
Estágio: **Supervisionado**
Turmas: **Manhã, Tarde, Noite**

cfpc-am.com.br

Registro Profissional

Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR